

Universidade Federal de Sergipe

Julho de 2014

RADAR Nº 1 - Registro de Ações Desenvolvidas Atualizadas



Esta publicação apresenta um conjunto de informações sintéticas, de caráter gerencial. Em caso de dúvidas ou sugestões, favor enviar e-mail para copacufs@gmail.com.

PROPLAN

Pró-Reitoria de Planejamento

Julho de 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Equipe técnica:

Silvânia Couto da Conceição

Divisão de Avaliação Institucional e Monitoramento Institucional – DIAVI

Andreza Cristina do Carmo Menezes

Saulo Santos Bomfim

Kleber Fernandes de Oliveira

Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica - COPAC

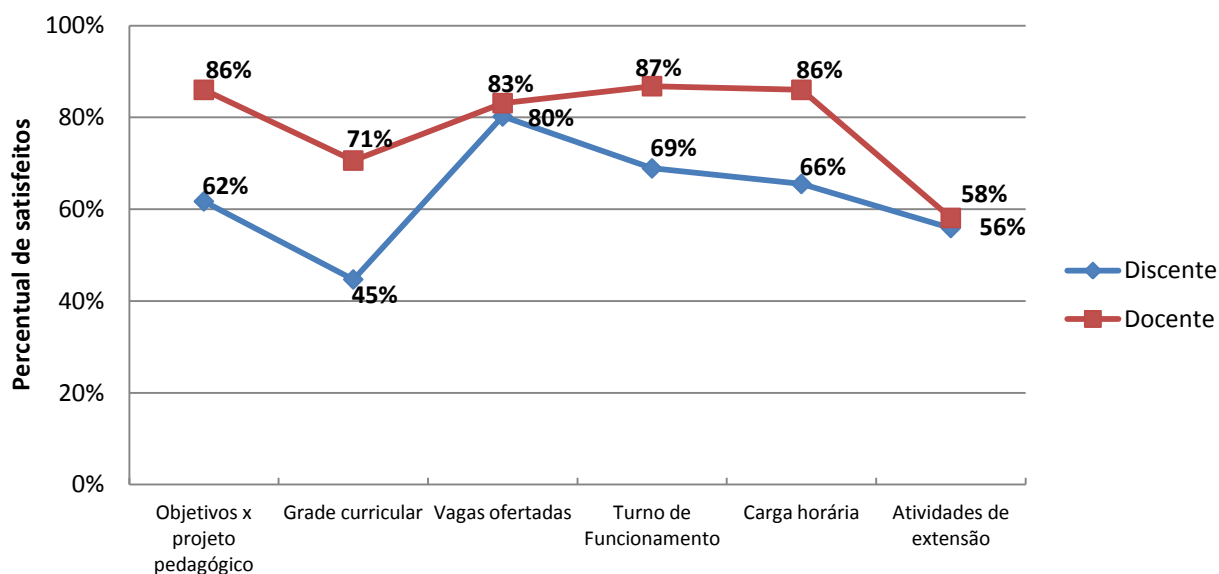
RESULTADOS AGREGADOS

O presente documento sintetiza os resultados das autoavaliações a que foram submetidos os cursos de Biblioteconomia e Documentação, Química Industrial, Química Bacharelado, Medicina, Medicina Veterinária, Engenharia Agrícola e Design Gráfico.

Os resultados a seguir resultaram da agregação das avaliações realizadas pelos discentes e docentes dos cursos acima citados. Esse procedimento permite apresentar uma visão geral que os respondentes possuem sobre seus respectivos cursos. Advirta-se: **Não se trata de um procedimento amostral e, portanto, não permite realizar inferências!**

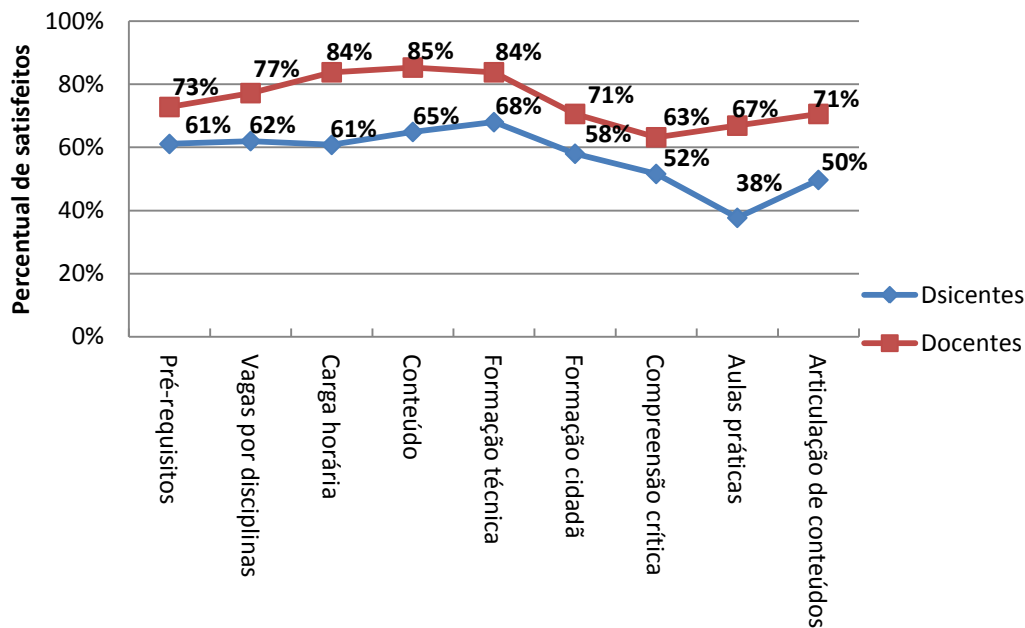
Vejam a esse respeito que na “estrutura pedagógica”, os docentes apresentam maior grau de satisfação em todos os quesitos investigados. A grade curricular, os objetivos do curso e a carga horária satisfazem mais os docentes (71%, 86% e 86%, respectivamente) que aos discentes (45%, 62% e 66%, na mesma ordem).

Gráfico 1: ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO - AGREGADO



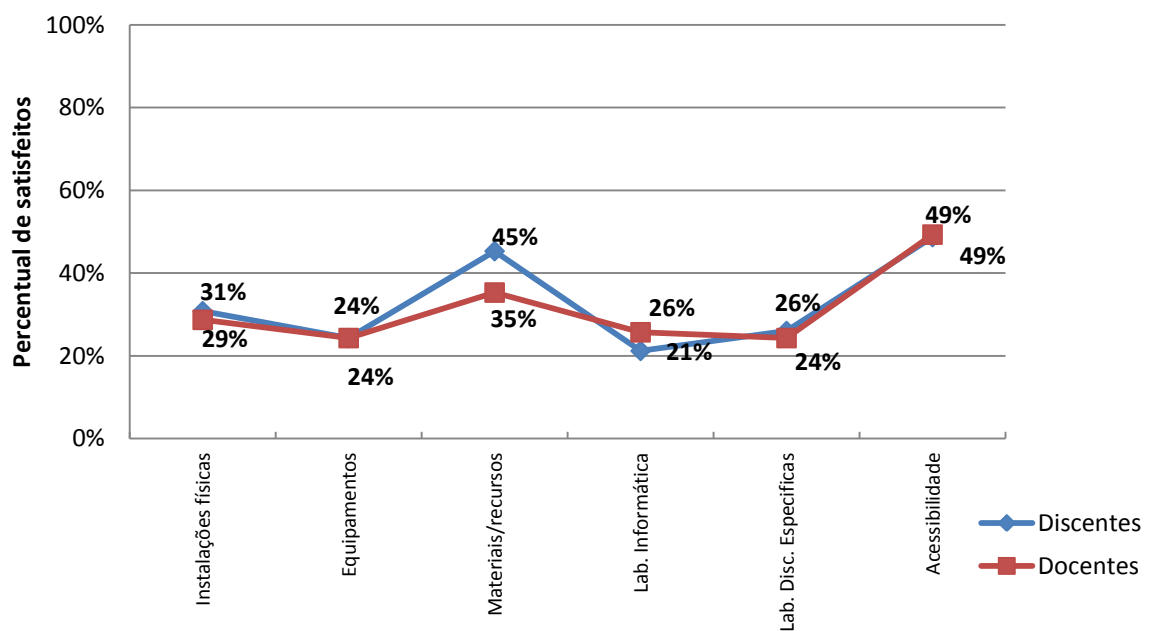
Quando são consideradas as disciplinas dos cursos, os docentes também apresentam maior nível de satisfação que os discentes. A maior diferença é observada no quesito “aulas práticas” (67% dos docentes e 38% dos discentes satisfeitos). Nessa mesma direção, a “articulação de conteúdos” é satisfatória para 71% dos docentes e 50% dos discentes. Tal constatação sugere a necessidade de ampliar e aprimorar o ensino prático, articulando-o com as demais áreas de atividade profissional: Note que, enquanto 84% dos docentes estão satisfeitos com a formação técnica, a proporção de satisfeitos entre os alunos é de 68%.

Gráfico 2: DISCIPLINAS DO CURSO – AGREGADO



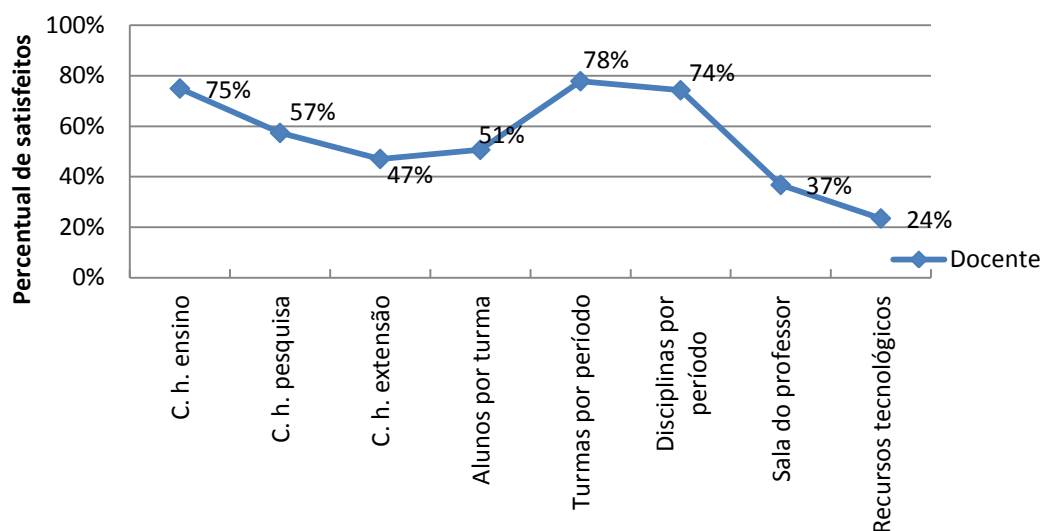
Dentre as dimensões analisadas, a infraestrutura departamental é a de menor grau de satisfação, tanto entre os docentes quanto aos discentes. Note que apenas 24% dos docentes e dos discentes estão satisfeitos com equipamentos, e que entre 21% e 26% estão satisfeitos com os laboratórios de informática e 26% e 24%, com laboratórios de disciplinas específicas. As instalações físicas satisfazem a 31% dos docentes e 29% dos discentes, enquanto que 45% dos docentes estão satisfeitos com recursos e materiais, contra 35% dos discentes.

Gráfico 2: INFRAESTRUTURA DEPARTAMENTAL – AGREGADO



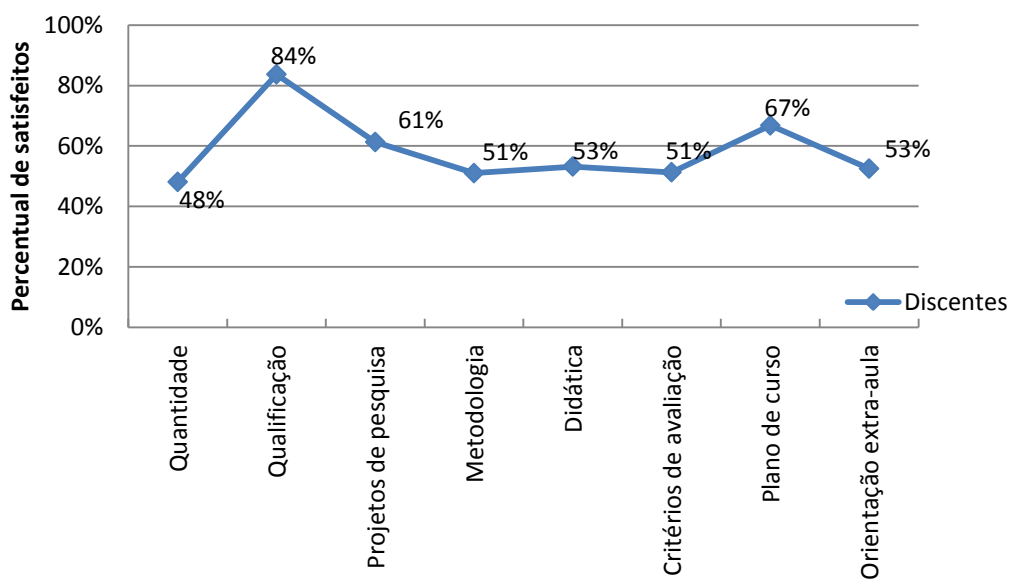
A necessidade de melhorias na infraestrutura é também refletida no quesito “condição de trabalho docente”. Assim, dentre os docentes, 37% estão satisfeitos com as suas salas e 24%, com os recursos tecnológicos. Por outro lado, o nível de satisfação relativo ao número de turmas e disciplinas por período são 74% e 78%, respectivamente.

Gráfico 3: CONDIÇÃO DE TRABALHO DOCENTE – AGREGADO



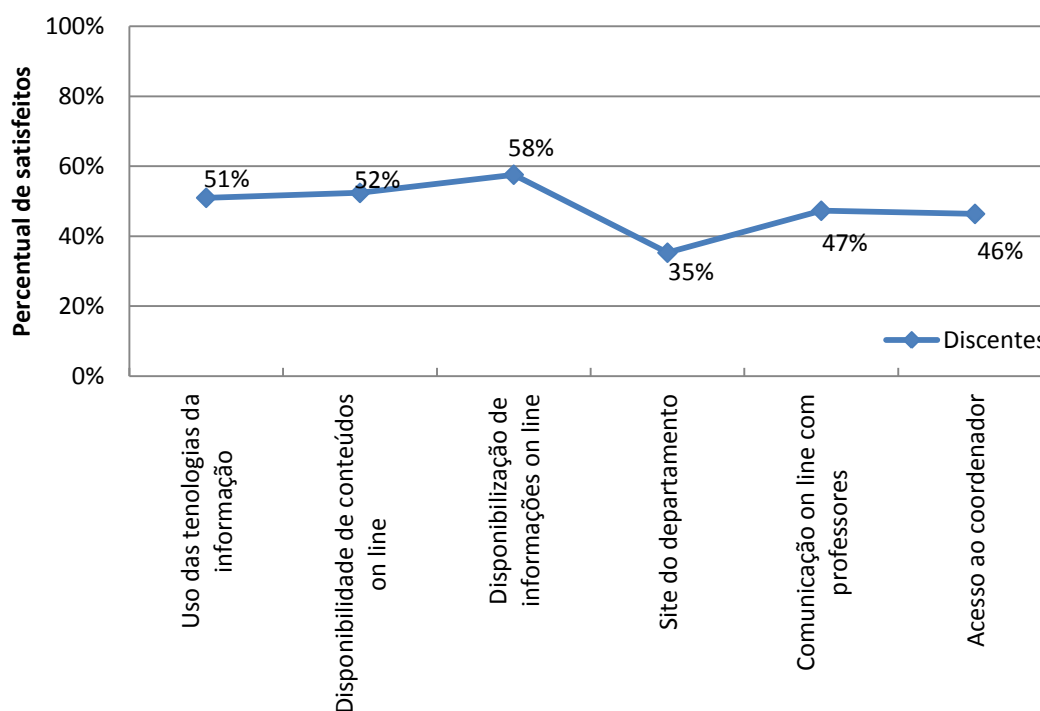
Dentre os principais aspectos da relação ensino-aprendizagem estão, além da qualificação do docente, a metodologia, a didática, os critérios de avaliação e a disponibilidade par orientação extra-aula. Observe que metade dos alunos está insatisfeita com relação a esses quatro aspectos.

Gráfico 4: DOCENTE PELOS DISCENTES – AGREGADO



Constatou-se a subutilização do site do departamento, cujo nível de satisfação foi de 35%, ou comunicação on-line com professores, com 47% de satisfação. O uso continuado dessas tecnologias pode aumentar o interesse do aluno pelos conteúdos, como também otimizar o tempo do professor nos atendimentos e no monitoramento da aprendizagem.

Gráfico 5: ASPECTOS COMUNICACIONAIS – AGREGADO



Os dados evidenciam que os desafios a serem enfrentados envolvem o esforço dos colegiados de cursos, no sentido de aprimorar relação ensino-aprendizagem, otimizando os recursos, integrando conteúdos, relacionando o aprendizado acadêmico com a cidadania e formação profissional. Não obstante, cabe a gestão superior promover as melhorias na infraestrutura, mediante política de desenvolvimento institucional com a participação de todos os segmentos acadêmicos.